VOTO DE PESAR

José Manuel Goulart Medina Baptista faleceu na cidade do Porto, no passado dia 3 de janeiro, do corrente ano, com 57 anos.

José Manuel Goulart Medina Baptista, filho de João Garcia da Rosa Medina Baptista, natural da Calheta de Nesquim, da ilha do Pico, e de Maria Adelaide Goulart Medina Baptista, natural de São Mateus, da ilha do Pico, nasceu no dia 7 de janeiro de 1963, nas Lajes do Pico.

Este picoense, natural das Lajes do Pico, destacou-se no campo desportivo, concretamente no futebol, onde ultrapassou, interna e externamente, as barreiras da insularidade.

Fez formação no Futebol Clube da Madalena da ilha do Pico.

Emigrou, por um período de seis meses, para os Estados Unidos da América, onde jogou no União Faialense. Regressado ao Pico, jogou no Clube Boavista de São Mateus e no Clube Desportivo Lajense, onde se destacou e suscitou a cobiça de grandes clubes de futebol dos Açores. Neste contexto de afirmação desportiva, chegou a ser equacionada a sua transferência para o Clube Futebol o "Belenenses".

Acabou por se transferir para o Clube Desportivo Santa Clara, na ilha de São Miguel. Representou o clube micaelense durante muitos anos, como jogador e como treinador, onde atingiu grande notoriedade e prestígio. Fora da sua ilha, além do Grupo Desportivo Santa Clara, onde ganhou projeção como um exímio avançado e goleador, José Manuel Medina representou, ainda, equipas de futebol como o Operário, o União Micaelense, o Marítimo e o Vasco da Gama, de Vila Franca do Campo, todos em São Miguel.

Marcou mais de 200 golos ao longo da sua carreira como jogador. Terminou a sua carreira aos 27 anos, precisamente numa altura em que era defesa central, sinal da sua reconhecida polivalência em campo. Foi treinador de equipas de formação do União Micaelense, do Santa Clara e de Seleções da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

No ano de 2015, por ocasião do 85.º Aniversário da Associação de Futebol da Horta, foi distinguido com o título de Sócio de Mérito da AFH, tendo o diploma sido entregue pelo Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, na sessão que decorreu no dia 30 de outubro, na Sociedade Amor da Pátria, na cidade da Horta.

José Manuel Medina será sempre lembrado como o "Zé Manel", o Senhor José Manuel Medina, o "Medina do Santa Clara", o "Filho do João, Cabo do Mar", o "Medina do Pico".

Foi um talento, com qualidades únicas. Saiu diretamente do INATEL para os campeonatos nacionais de futebol profissionalizado. Foi, com vários treinadores, sempre titular do Clube Desportivo Santa Clara. Jogou ao lado dos melhores e teve como adversários alguns dos melhores jogadores açorianos. Faz parte da história profunda do Clube Desportivo Lajense e, a outro nível e com outra escala, do Clube Desportivo Santa Clara. Jogou sete anos no Santa Clara, onde foi capitão e vice capitão. Deu muitas e grandes alegrias aos adeptos. Marcou grandes golos, em jogos decisivos, com "casas cheias", nas 2.ª e 3.ª divisões nacionais. Tinha o condão de aparecer e destacar-se, muitas vezes, nos momentos decisivos.

Trazia o Pico sempre consigo. Todos o conheciam como o "Medina do Pico", o "Trancador de Baleias". O povo amava-o. Os colegas adoravam-no. Como treinador deixou uma marca de saber, de conhecimento e de carinho junto dos jovens, que o estimavam e amavam.

O Medina transportou sempre às costas as Lajes do Pico, pelos estádios de futebol de Portugal. Foi um símbolo desportivo da ilha do Pico.

Deixou dois filhos: Beatriz Medina Baptista e João Medina Baptista.

Em memória deste ilustre picoense, que deixou o seu nome gravado nas páginas do futebol açoriano e por terras da emigração, foi-lhe prestado um minuto de silêncio no jogo Benfica – Santa Clara, da 1.ª Liga de Futebol Nacional. Poucos terão esta honra, em direto para o mundo inteiro.

Assim, nos termos regimentais e estatuários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Goulart Medina Baptista. Ficou a fama, a glória e a lembrança eterna de um grande desportista, de um grande jogador de futebol e de um grande homem, que soube honrar, prestigiar e afirmar o Pico e os Açores no espaço nacional.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de março de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia